

# **SALA DE AULA PROBABILISTICA - UMA SENSAÇÃO DE PRESENÇA MAIS REAL**

**RIO DE JANEIRO/RJ MAIO/2017**

**MARCUS POSSI - ECTHOS CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO - Marcus.possi@ecthos.com.br**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA, EDUCAÇÃO SUPERIOR, EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL**

## **RESUMO**

*Temos visto diversos modos de manter o participante atento e atuante no treinamento e na sua capacitação contínua, quer em apoio às disciplinas escolares tradicionais, quer as disciplinas de formação técnicas ou de apoio ao desenvolvimento de suas habilidades laborais. Tendo isso como missão, desenvolvemos uma ideia de uso dos aplicativos sociais mais populares, incorporando-os às tarefas dos cursos, de modo a manter um ponto comum e aberto, quase que 24h por dia, em atendimento a dúvidas e debates dos alunos.*

*Uma das várias razões da evasão dos cursos a distância e a impressão de solidão ou desamparo que, mesmo com tutoria e monitoria intensa, os participantes experimentam nos seus momentos de estudo.*

*Esse trabalho se propõe a relatar as experiências do uso de aplicativos e programas desenvolvidos para comunicação ponto a ponto e coletivos, para aumentar a integração, a redução de custos, a redução do tempo disponibilizado pelos tutores e, por fim, aumentará a sensação de presença dos participantes.*

**Palavras-chave: Participação, grupos, sala de aula,**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os alunos que participaram dessa experiência, colaborando para seu aperfeiçoamento e evolução, assim como os tutores que souberam motivar o seu uso em constante observação de resultados.

## 1 – Introdução

Seja como aluno seja com professores, a coisa que mais incomoda no ensino a distancia é o temos de estar sozinho nos momentos em que se mais deseja ajuda. O conceito de paz a quem estuda, no horário mais adequado ou no local mais apropriado [e diminuído quando se tem a necessidade de interagir, e para os mais agitados, ou hiperativo, a necessidade de falar com alguém. Tradicionalmente as salas de aulas permitem o "papo"paralelo, as conversas antes e após as aulas. Isso [e diminuído por conta da objetividade do estudo a distancia. Para atacar as consequências [e necessário conhecer as causas, caso contrario continuaremos mantendo mosquitos. A causa aqui é a opção pelo local particular e cômodo, contra o lugar comum, distante e trabalhoso presencial. Tempos de trânsitos, violências, e dificuldades de tempo, nos levam cada dia mais e mais ao EAD, por outro lado, precisamos nos sentir unidos e próximos. Moodle foi unir os aplicativos existente, programas multiplataformas, no ensejo de trazer a presença de modo mais intenso e aleatório. Tão aleatório como a possibilidade de encontrarmos ou não os colegas dentro de uma sala de aula. Estamos lá. Aqueles que tem tempo, conversam, os que não temem sabem que estão por perto, mas se contentaram em dividas e duvidas. Desenvolvemos uma ideia que utiliza os aplicativos mais populares, incorporando-os como tarefas dos cursos, de modo a manter esse ponto comum e aberto, quase que 24h por dia, em atendimento a duvidas e aos "debates" dos alunos.

Tentaremos a seguir mostrar desde a identificação das ferramentas ate a implantação e reescritura dos procedimentos de trabalho, levando essa experiência de sala de aula a um nível probabilístico de sucesso que já deu resultados positivos, e até a construção de novas amizades.

## 2 – Objetivo

Acreditamos que os objetivos sejam claros aqui. Se por um lado privilegiamos o estado da arte da educação e do ensino a distância, por outro lado vemos o conforto dos atores envolvidos no processo. Temos aqui que atender a todos, alunos, tutores, professores e empresários. Os primeiros, motivo da existência da comunicação e dos cursos – recebem mais ambiente e recursos de estudo, debate e construção do conhecimento; os segundos como apoios vitais ao ensino e ao aprendizado – recebem meios novos, populares e de fácil manipulação, para rodar o processo de debate e discussão de grupos e desenvolvimento do conhecimento com menor participação aleatoriamente, e maior rendimento e eficiência de suas atividades; os terceiros – professores, mais recursos para desenvolver seus projetos e vencer as dificuldades que encontrar na montagem de atividades colaborativas e síncronas que por vezes se tornam essenciais

para a sua missão – passar e construir conhecimentos. Por fim, mas não menos importante, temos aqueles que financiam esse negocio, oportunidade e trabalho – os empresários. A redução do tempo dedicado da tutoria, os recursos atrativos e a eficiência do processo de educação convergem para negócios melhores, mais atrativos e de alto potencial de escolha em concorrência crescente e custos em obrigação de reduções.

### **3 - Desenvolvimento inicial da idéia**

A ideia se inicia com a necessidade e a busca de alternativas. As variáveis Tempo e vontade foram os nossos elementos motivadores. A falta do primeiro e a abundância do segundo levaram a busca do aplicativo de comunicação instantânea WhatsApp para troca de ideias e a busca das soluções das duvidas, tanto em cursos de cunho técnico/científico, como em cursos de abordagem mais conceituais. A procura do debate, onde os meios mais tradicionais como fóruns assíncronos e atividades de trabalho de grupos se mostravam insuficientes, utilizou-se longos textos teclados no aplicativo WhatsApp, denotando de fato uma necessidade intensa de interação e imediatismo. Mesmo que não sendo promovidas por conta das atividades de grupo dos cursos, essa pratica ajudava a desenvolver ideias, tirar duvidas e construir respostas de maneira mais rápida e precisa. Posto isso nossa equipe de desenvolvimento foi levada a buscar um procedimento formal e ajustar esses meios de maior interação – entenda-se aqui como permitir audio e video em tempo real – como ações síncronas, de forma a apoiar ou substituir esses textos longos e trabalhosos. Desenvolveu-se então o conceito de Sala de Aula probabilística . Um local de alta interação de audio e video – de fácil acesso e conexão, de muito fácil manuseio, onde todos pudessem falar, ver e escrever em tempo Real. Mais simples que aplicativos como o Skype ou plataformas proprietárias, o aplicativo que escolhemos, o Hangouts – da Google, interage fácil e rápido com o próprio navegador suporta a plataforma de ensino utilizada por nossos cursos – Moodle. Assim a sala de aula – aqui por conta da transparencia e facilidades dadas pelo Hangouts, se estende agora a taxa de alta probabilidade de encontro dos participantes, uma vez que os hábitos e tempos de acesso se mostram mais e mais comuns e se aliam a grande quantidade e intensidade de exercícios que nossos treinamentos de capacitação demandam – cerca de 2 horas diárias. Nesse modelo e condições, é sempre possível encontrarmos alguém nesse forum audio e video, ligado e estudando. Nasce assim a sala de aula (aplicativo Hangouts) probabilística (pela rotina e intensidade dos envolvidos).

### **4 - Escolha do aplicativo**

Na mesma linha do aplicativo escolhido para apoio ao ensino, o Moodle – de código aberto e livre de uso, os aplicativos de apoio a ideia da Sala de Aula Probabilística, deveriam também, ser livres de uso, descompromissados de plataformas proprietários, ou de pagamentos de licenças e limites. Deveriam ser suficientemente abertos para que fosse de fácil acesso e uso, e para que todos os participantes, pudessem deles se utilizar sem estresse e gasto de tempo significativo. Consoante com a proposta de facilidades aos alunos, entenda-se aqui que aos tutores e professores, deveriam ser dadas essas mesmas condições. Uma vez que os riscos positivo devem sempre ser intensificados e potencializados, e os riscos negativos minimizados, o WhatsApp foi escolhido pela sua facilidade de incorporação e uso simultâneo, uso em multiplataformas e dispositivos. Pela necessitadas de troca de mensagens constantes, uma vez ser nossa pratica, a sala de aula probabilística pode também ser invocada, mais que apenas usada de forma aleatória, ela se torna presente como espaço real e oportuno de encontro. A Sala de Aula Probabilística foi baseada no aplicativo Hangouts, já mencionado acima. Isso permite que todos, aonde estejam, como estejam , e mesmo que não muito dispostos, sejam chamados e possam estar dentro do grupo, estáticos ou mesmo em transito, a partir do convite no aplicativo de comunicação instantânea. Os dispositivos móveis são agora grande aliados da proposta de ensino. Os resultados já foram medidos, e que, quase que como impressionantes, nas experiências relatado e nos níveis de interação e aprendizado alcançados.

## **5 - Compatibilização entre aplicativos**

Muitos aplicativos de origens diferentes, se utilizados ao mesmo tempo, por vezes podem trazer a impressão de conflitos, confusão e dificuldades, ou ate mesmo um sonho de uso - tudo o que precisamos para desestimulo a novas ideias e convencimento de uso. No caso em apresentação, assim como o WhatsApp esta disponível nos navegadores e por convites fáceis e automáticos, o Hangouts funciona de mesma forma, em todos os navegadores e também por convites. Todos os canais de comunicação são particulares e únicos, permitindo assim a configuração especifica e única das salas , quer pelo coordenador do curso, quer pelos próprios participantes. Os aplicativos escolhidos permitem a criacao de de links de apoio para inclusão nas atividades, fóruns ou mesmo tópicos dos cursos, tornando quase que transparente essa miscigenação.

## **6 - Redesenho da metodologia de ensino**

Esse item do trabalho é curto e rápido de entender, uma vez que não estamos revolucionando a metodologia do ensino praticada, mas apenas turbinando-a. A metodologia de ensino, não foi mudada de forma radical, mas apenas redesenhada para

uso dessas novas tecnologias ou praticas. Uma vez que o processo de ensino prevê não apenas a passagem dos conhecimento, mas também o estímulo ao debate delas e sua constante reconstrução e pesquisa, essas ferramentas vieram apenas para permitir a facilitação desse reforço. Podemos dizer que esse redesenho só trouxe a agregar maiores chances de sucesso ao proposto inicial. Estamos falando aqui de ferramentas e não de conceitos, é uma aproximação maior e maior que se faz, dando asas à proposta de medição de distancias professor-aluno, já apresentada por diversos autores e profissionais, em especial pela metodologia de medição do prof Romero Tori – veja em Avaliando Distancias na Educação 22/11/2005 (retirado de [http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos\\_ead/638/2005/11/avaliando\\_distancias\\_na\\_educacao\\_](http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos_ead/638/2005/11/avaliando_distancias_na_educacao_) em 27-04-2017.

## **7 - Desenvolvimento de procedimentos de uso, e procedimentos da tutoria**

Sendo uma proposta profissional e baseada em princípios de didática e de objetivos, essas novas atitudes de trabalho com as turmas, não poderiam ficar sem os devidos monitoramentos e controles processuais dos tutores e de seus registros. Os processos foram revisados de forma que as tecnologias ou ferramentas fossem incluídas com permitidas, possíveis, e liberadas ao uso, sendo seus resultados sempre anotados em fóruns para acompanhamento e registro dentro das unidades de ensino, contendo o relato do assunto, a relação dos participantes, e seus principais resultados. É importante anotar aqui que novas oportunidades e ferramentas devem ser analisadas em primeiro lugar pela sua utilidade e apoio a missão do ensino, e a seguir, intuito de proteger os direitos autorais e haveres financeiros. Essa viabilização de registros formais pode ser feita por conta dos recursos que essas ferramentas possuem pela sua gratuidade, pelos recursos de registros e a exportação de seus dados. As cópias dos textos digitados e das mídias trocadas pelo grupo no WhatsApp vão para os fóruns temáticos, para consultas futuras, mas seu conteúdo é apenas considerado como apoio àquilo do que se registra ao final, na forma de atas e anotações. Nunca pelo conteúdo, forma ou resultado de seu material "in natura". As datas da realização das reuniões que acontecem pelo Hangouts também são previstas como registro, assim como os seus participantes e resultados principais. As lideranças naturais ou situacionais dos grupos nessas reuniões das salas de aula Probabilística, assim como a definição de pautas de trabalho antecipadas eram e devem sempre ser incentivadas como praticas para reuniões eficazes. Para o trabalho dos tutores, foi necessário mexer nos procedimentos de trabalho, alterando-os na proposta do seu monitoramento de atividades e na forma da sua participação ativa eventual e pontual. Seja quando solicitados e previamente agendados para essas empreitada, seja quando de supetão aparece e participa. Essas ferramentas não só otimizam, no nosso caso, o tempo de tutoria aplicada, como também

conferir um grau maior de liberdade às discussões prévias internas dos grupos, suas discussões e acertos, antes da chegada do tutor à sala. A presença mais real da tutoria nas salas de aula com vídeo e som, reforça a sensação de segurança, de presença real, e enfraquece a frieza e a percepção de solidão que muito se reporta nas turmas em EAD. Foram desenvolvidos a princípio por regras básicas, tanto para o uso do aplicativo WhatsApp, como para o uso do Hangouts.

Whatsapp - Fica, terminantemente proibidas quaisquer manifestações políticas, religiosas, apelos à correntes e alertas de seguranças locais ou nacionais, campanhas beneficentes, e coisas do gênero. Seu uso é extremamente restrito a chamadas à reuniões, alertas e links às Salas de Aula Probabilística, aos tópicos de fóruns para apoio dos colegas ou tutores, onde são discutidas e publicadas as dúvidas do curso. O primeiro acesso deve ser sucedido de imediato com a apresentação educada e sucinta.

Hangouts – definido como um espaço livre e comum, os espaços de debate presencial, aqui chamadas de Probabilística, são regidas por cinco diretrizes: o uso de vídeo apenas se deve fazer se o participante estiver com vestimentas adequadas a uma sala de aula convencional, se o fundo de transmissão for neutro e desprovido de cenas domésticas, se o participante estiver em postura física prevista em sala de aula convencional. Na ausência dessas condições, a participação ainda é válida porém com participação sem vídeo transmitido. Antes de iniciar a participação no conjunto o microfone deve estar em mudo, de modo que a entrada seja silenciosa desprovida de ruídos e sem interrupção daquilo que ocorre no momento.

## **8 – Pontuação e Potencialização dos resultados**

Numa experiência que nasceu em novembro de 2016, e seus resultados iniciais se mostraram por demais interessantes nos motivando a investir. Esses resultados aparecem inicialmente de forma positiva e pelo relato voluntário dos participantes, e depois por estímulos nossas pesquisas, formando uma base de dados para nossa avaliação e possíveis mudanças de rumo. Pontuando aqui podemos destacar alguns relatos recebidos: “me senti mais participante ...”, “gostei de poder falar com os demais, mesmo sobre outros assuntos ...”, “tivemos que por uma certa ordem de discurso no início ...”, “não usava a câmera no início, por timidez ...”, “não gostei que muitos estavam sem camisa ou deitados ...”, “nunca tinha ninguém quando entrava, daí, eu saía...”, entre outros. Esse relato nos aponta algumas características encontradas em uma sala de aula tradicional e seus vícios. Há os tímidos, há os faladores, há aqueles que não se portam respeitando as convenções adotadas, há aqueles que se portam nas mais modernas posturas, há aqueles que investem em contatos e socialização e etc. Partimos dessas informações, para a potencialização do que é positivo e da redução do que nos pareceu negativo. O positivo, foi abordado por cumplicidade no estímulo de uso e permanência, já os pontos considerados negativos por regras de contrato e

comportamento. Temos por obrigação um compromisso contratual, objeto praticado em todos os nossos treinamentos, algo de se esperar em qualquer tipo de serviço prestado. Nesse contrato são priorizadas a missão do ensino, e a flexibilidade das datas de entregas, ressaltando as obrigações dos participantes em entender essas práticas interativas. Como filosofia alertamos que esses meios agora utilizados como ferramenta de apoio ao ensino, não sejam necessariamente ferramentas proprietárias, sua essência livre e comum são o maior indicador da conquista do sucesso. Promovemos um novo uso daquilo que a grande maioria já está sintonizada e usuária. Para diversos cursos é requerida a alfabetização previa, ou requisitos de formação previamente informados, nos nossos agora, a inclusão digital é promovida no caso dos participantes ainda não estarem proficientes.

## **9 - Resultados iniciais e Resultados esperados**

Foi verificado um aumento de participação dos alunos na atividades de forma espontânea, aumento do seu tempo de permanência conectado ao sistema de ensino, aumento do tempo de dedicação ao convívio técnico do tema e participação social, desinibição progressiva de posicionamento e restrições individuais, e na colaboração com os demais, e o aumento dos entendimentos pelo debate. Um maior entendimento geral de redução de distâncias, assim como uma maior intimidade entre os presentes também foi anotado. Por fim uma referência maior aos nossos cursos, na sua divulgação, mencionando um EAD diferente foi percebida também.

## **10 – Conclusão**

A sala de aula Probabilística é um recurso, simples, de conhecimento e uso geral, que pela alta chance de sempre encontrar alguém, permite o debate, o estudo, e a produção mais presente daquilo que por vezes é chamado de frio, solitário e distante.